



Relatório do Operador (Quadro de referência europeu de garantia de qualidade – Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	2
1. Nome da entidade formadora.	2
2. Morada e contactos da entidade formadora.	2
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	2
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	2
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.	3
Missão, visão, valores e objetivos estratégicos	3
6. Organograma da instituição.	4
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	5
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	6
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	6
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	8
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	9
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	10
1. Fase de Planeamento	11
2. Fase de Implementação	13
3. Fase de Avaliação	15
4. Fase de Revisão	17
5. Diálogo institucional	18
6. Aplicação do ciclo de garantia	19
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	19
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	20
V. Conclusão	20
DOCUMENTOS ANEXOS	21
Anexo 1 - Plano de Melhoria	23
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	32

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes
3000-303 Coimbra
Concelho: Coimbra
Distrito: Coimbra
Tel.: 239 855 330 Fax: 239 855 333
E-mail: direcao@aecoimbracentro.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Maria Salete Silva Cordeiro
Adjunta da Diretora
e-mail: direcao@aecoimbracentro.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

(...)

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A missão e a visão da Escola são assim definidas no Projeto Educativo:

- **Missão:**

- a) Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade;
- b) Incluir todos os cidadãos, valorizando as suas capacidades e melhorando as suas debilidades;
- c) Educar para a democracia, para a cidadania, solidariedade, interculturalidade e para os afetos, de modo a construir a interação e o espírito crítico necessários e catalisadores da mudança;
- d) Educar para a inovação e para a arte;
- e) Formar cidadãos responsáveis e autónomos;
- f) Captar as sinergias da comunidade envolvente e aprender com ela;
- g) Qualificar os cidadãos com novas competências a fim de os preparar para o futuro, capacitá-los para a aquisição de aprendizagens ao longo da vida e contribuir para o desenvolvimento do país.

- **Visão:**

Pretende-se que o AECC seja conhecido e reconhecido como uma organização de referência e de excelência, pelo serviço educativo prestado, pela diversidade de percursos formativos que oferece, pela inclusão de todos os seus, pela simbiose cultural, pela articulação com a comunidade envolvente, pelos projetos e estratégias inovadoras que desenvolve, pelos valores que transmite a todos os que nele participam, pela construção reflexiva do conhecimento através de *empowerment* e pelo clima organizacional positivo e gerador do bem-estar comum, potenciador do sucesso educativo dos seus alunos e da criação de ambientes saudáveis de trabalho.

Sendo esta a grande missão da Escola, é imprescindível não esquecer que na sua persecução temos de garantir que asseguramos a mesma qualidade e as melhores opções a todos os alunos, independentemente da tipologia de ensino.

Os objetivos estratégicos e linhas orientadoras são:

- a) Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens;
- b) Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem;
- c) Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino através da flexibilização curricular;
- d) Melhorar os resultados sociais;
- e) Desenvolver mecanismos de inclusão e de eliminação do abandono escolar;
- f) Otimizar mecanismos de organização e gestão do AECC;
- g) Aprofundar a cultura e o clima do AECC;
- h) Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo.

A diversidade dos objetivos enunciados deverá ser interpretada numa perspetiva sistémica, e não numa cadeia linear de causa-efeito, ou seja, estabelece-se o desejo de que sejam considerados como um todo e não como grandezas isoladas.

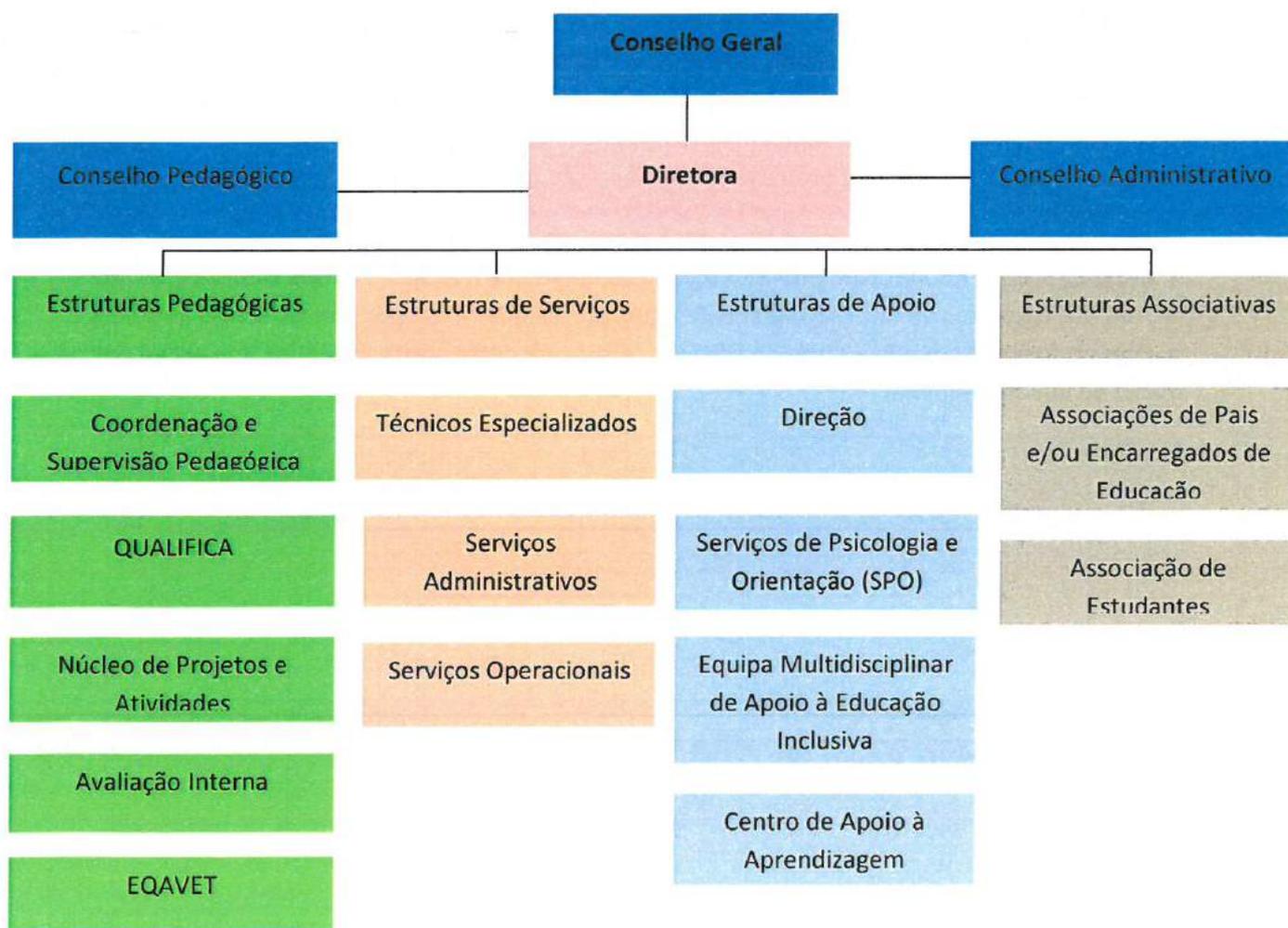
6. Organograma da instituição.

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da Escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade. O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organograma que se segue:



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro oferece cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Um dos grandes desafios é conciliar a qualidade e a equidade da educação, tendo em conta a realidade circundante e a heterogeneidade que caracteriza os alunos que o frequentam e oferecer percursos de formação diversificados, com o intuito de potencializar a inclusão de todos, combatendo os vários fatores de exclusão social, económica e cultural.

Os cursos profissionais são maioritariamente frequentados por alunos provenientes da periferia e de outros Concelhos, que, na maior parte das situações, não dispõem da oferta formativa nas suas zonas de residência. De facto, a diversidade da localização das escolas do Agrupamento e a dispersão geográfica permitem perceber a heterogeneidade da população escolar.

Por outro lado, o Agrupamento acolhe Unidades de Apoio de Alto Rendimento na Escola (UAARE), oportunidade de conciliação da atividade escolar com a atividade desportiva. Neste ano letivo há 16 alunos integrados nos cursos profissionais.

Para além disso, as turmas incluem alunos com medidas adicionais, alunos portadores de surdez, que usufruem de resposta educativa especializada, no âmbito da educação bilingue e outros alunos identificados com problemas de aprendizagem.

Neste contexto, privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto do mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos. Para tal, são definidas estratégias e metodologias que facilitam novas aquisições, que permitem chegar a todos com vista ao sucesso e à inclusão e que promovem a socialização, a empatia, a colaboração e a ligação à comunidade.

A oferta educativa do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro inclui os cursos profissionais que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz no quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Alunas (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		16/17		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico de apoio à Infância	3	57	3	57	2,5	43	2	36
	Técnico de Apoio Psicossocial	2,5	49	2	32	1,5	29	1	16
	Técnico de Desporto	--	--	1	25	2	47	3	69
	Técnico de Vendas	0,5	4	--	--	--	--	--	--
	Total	6	110	6	114	6	119	6	121

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Direção do Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro cedo percebeu que os objetivos do EQAVET permitiriam contribuir bastante para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos no âmbito dos processos de EFP. Assim, depois da decisão de iniciar o processo de alinhamento, começámos um completo e abrangente processo de auscultação dos nossos *stakeholders* internos e externos, que nos ajudaram a chegar ao momento atual.

Este processo requereu, numa primeira fase, a apropriação da metodologia de trabalho associada ao quadro EQAVET pela Direção do Agrupamento. A Comunidade Escolar é agora parte integrante deste projeto de melhoria, que apenas se faz com a colaboração de todos. Tendo em conta este caminho e os objetivos estratégicos inscritos no Projeto Educativo, cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir os objetivos intermédios que se apresentam no quadro seguinte:

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/Dimensões do AE Coimbra Centro	Objetivos do AE Coimbra Centro para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<p>Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP</p> <p>Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu</p>	<p>I- Promover a implementação de estratégias de ensino conducentes à melhoria dos resultados escolares.</p> <p>II- Implementar estratégias de inovação pedagógica e de criatividade.</p> <p>III- Combater o absentismo, a indisciplina e a exclusão social.</p> <p>IV- Promover práticas de trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares.</p> <p>V- Fazer uma distribuição equilibrada e racional dos recursos humanos, promovendo uma cultura de escola assente na proximidade</p>	<p>• Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores de monitorização, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de alunos/formandos que completam cursos em relação ao total dos alunos/formandos que frequentam o curso no último ano Taxa de sucesso nos Cursos EFP ▪ Percentagem de alunos/formandos que são transferidos em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos ▪ Percentagem de alunos/formandos que são excluídos por faltas em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos ▪ Percentagem de alunos com Currículo adaptado ▪ Percentagem de alunos com faltas disciplinares ▪ Classificação média da FCT ▪ Cumprimento do plano curricular (aulas previstas e dadas) ▪ Classificação média da PAP ▪ Percentagem de sucesso da FCT ▪ Percentagem de sucesso da PAP

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/Dimensões do AE Coimbra Centro	Objetivos do AE Coimbra Centro para o alinhamento EQAVET
		e no bom ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir um melhor conhecimento da realidade do mercado de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização para diversos aspetos do mundo do trabalho, começando pelos alunos de 9.º ano; - Apresentação de empresas, instituições e características de cada profissão; ● Promover a articulação entre a equipa formativa, a Direção do Agrupamento, a EMAEI e os SPO na definição de estratégias de apoio ao aluno no combate ao abandono precoce (antes da conclusão do curso); ● Implementação de estratégias para potenciar a conclusão atempada de módulos; ● Conhecer as expectativas e necessidades dos alunos; ● Promover o contacto dos atuais alunos com ex-alunos e com os <i>stakeholders</i> externos em diferentes momentos; ● Fazer com que as PAP's contribuam para um maior sucesso do EFP; ● Incentivo à utilização das ferramentas de comunicação digitais; ● Melhorar a divulgação dos cursos; ● Apostar de forma diferenciada no grupo de alunos menos motivado.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos		<p>I- Promover a implementação de estratégias de ensino conducentes à melhoria dos resultados escolares.</p> <p>II- Implementar estratégias de inovação pedagógica e de criatividade.</p> <p>III- Combater o absentismo, a indisciplina e a exclusão social.</p> <p>IV- Promover práticas de trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares.</p> <p>V- Fazer uma distribuição equilibrada e racional dos recursos humanos, promovendo uma cultura de escola assente na proximidade e no bom ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores de monitorização: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de satisfação dos encarregados de educação ▪ Taxa de satisfação dos colaboradores ▪ Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT ▪ Média das avaliações obtidas na FC e nas PAP's ● Envolver todos os <i>stakeholders</i> internos e externos no planeamento, implementação, avaliação e revisão do sistema de garantia e qualidade da EFP; ● Envolver o IEPF para a implementação de uma estratégia concertada de preparação dos alunos numa busca ativa de emprego; ● Promover atividades onde os diferentes <i>stakeholders</i> possam trocar experiências e expectativas; ● Implementar um plano de divulgação da EFP e das suas características, com recurso a diversos meios e com o apoio dos <i>stakeholders</i> institucionais, que terá também o objetivo de aumentar a fixação de jovens na região do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro; ● Fortalecer a cooperação com os <i>stakeholders</i> institucionais; ● Definir um modelo de acompanhamento dos ex-alunos e apoiá-los nas necessidades com recurso a protocolos realizados com os <i>stakeholders</i>; ● Realizar atividades regulares com instituições parceiras, fora da FCT; ● Solicitar cartas de recomendação, aos <i>stakeholders</i>, para os alunos, sempre que estes as peçam; ● Realizar auscultação a todos os <i>stakeholders</i> de forma estruturada, sistemática e com monitorização; ● Implementar as medidas necessárias à adequação dos conhecimentos dos alunos e às necessidades dos empregadores; ● Avaliar as expectativas dos alunos e, sempre que possível, adequar as parcerias e estratégias às mesmas; ● Enviar informação relevante, de forma periódica, a todos os <i>stakeholders</i>; ● Melhorar o sentido de responsabilidade e autonomia dos alunos, para uma melhor adaptação ao contexto

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos/Dimensões do AE Coimbra Centro	Objetivos do AE Coimbra Centro para o alinhamento EQAVET
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação	I- Promover a implementação de estratégias de ensino conducentes à melhoria dos resultados escolares. II- Implementar estratégias de inovação pedagógica e de criatividade. III- Combater o absentismo, a indisciplina e a exclusão social. IV- Promover práticas de trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares. V- Fazer uma distribuição equilibrada e racional dos recursos humanos, promovendo uma cultura de escola assente na proximidade e no bom ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> Formalizar a equipa de gestão do sistema interno de garantia da qualidade; No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade rever os processos e as práticas, com periodicidade a definir; Realizar a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos; Monitorizar o plano de formação e de desenvolvimento de competências; Garantir que em cada ano letivo, as expectativas dos estudantes da EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante - avaliar expectativas dos alunos mais cedo - <i>follow up</i> a cada ano com o perfil do curso e revisão das saídas, etc.; Publicação dos resultados dos diversos instrumentos de diversas formas nomeadamente página do Agrupamento, afixado em local próprio na Escola, no perfil de Facebook do Agrupamento e na rede interna do Agrupamento; Rever periodicamente os resultados do Sistema Interno de Garantia da Qualidade envolvendo as partes interessadas, internas e externas, relevantes;
Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)	Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP		

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	11-19	04-20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	02-20	04-20
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	02-20	04-20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos – ciclo 14/17	11-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados – ciclo 14/17	11-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados – ciclo 14/17	11-19	11-19
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores – ciclo 14/17	11-19	11-19
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	04-20	05-20
Monitorização do plano de ação	05/20	11/20
Elaboração do Relatório do Operador	10/20	12/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	10/20	12/20
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	10/20	12/20
Verificação de conformidade com o quadro EQAVET	11/20	12/20

Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	11/20	12/20
Implementação do plano de melhorias	05/2020	Variável em função de cada medida
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade do Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados *online*, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e espelham a visão, não só da instituição, mas também dos nossos parceiros internos e externos.

Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade, que podem ser consultados no nosso site institucional:

<https://www.aecoimbracentro.pt/>

Projeto Educativo:

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/1/92/projeto-educativo>

Projeto de Intervenção:

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/1/91/projeto-de-intervencao>

Regulamento Interno:

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/1/94/regulamento-interno>

Regulamento Cursos Profissionais:

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/1/150/regulamento-dos-cursos-profissionais>

Plano Anual de Atividades:

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/1/96/plano-anual-de-atividades-2019-2020>

Documento Base:

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/3/2/quadro-egavet-documento-base>

Plano de Ação:

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/3/3/plano-de-acao>

Relatório EQAVET (Ações, conclusões e sugestões de melhoria):

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/3/4/relatorio-egavet>

Relatório do Operador e Plano de Melhorias (anexo ao Relatório de Operador):

<https://www.aecoimbracentro.pt/documento/3/8/relatorio-do-operador>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

O Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro tem uma grande preocupação com o EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, aplicamos estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos. Desde há muito tempo que possuímos diversos mecanismos de monitorização e avaliação da nossa ação, mas sentimos que o EQAVET nos permitiu repensar um pouco a sua organização e implementação. Percebemos que faltava reformular as abordagens que utilizávamos, envolvendo toda a comunidade. Consideramos que este processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, foi uma oportunidade de sistematização da informação disponível que permitiu uma otimização dos processos, tornando-os sistemáticos e cíclicos.

Interiorizamos que a melhoria contínua requer um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo, num processo permanentemente inacabado.

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos de que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente perceptível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram dados a conhecer os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional*, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensou os indicadores utilizados e definiu um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos, sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Consideramos importante criar indicadores que permitam aferir a satisfação dos alunos e dos ex-alunos. Assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos quais chamamos indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um *dashboard* único, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática contínua da monitorização do Plano de Ação, a realização de novo *focus group*, e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitirá realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos serão essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios que o EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitirá refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento e dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

1. Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Nesta foi criada uma equipa restrita associada à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e foi feito o diagnóstico, recorrendo a uma reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos, tendo em conta diversos descritores indicativos (Anexo 1).

No presente processo de implementação do sistema de garantia da qualidade tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição. Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que,

pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, pudessem assumir um maior protagonismo. Após a identificação pelas partes interessadas, das necessidades e expectativas relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais as mais valorizadas e identificou as que eram passíveis de melhoria.

Esta equipa preparou convenientemente todo o processo e, além de o apresentar a toda a comunidade, construiu uma proposta de intervenção (Plano de Ação) consubstanciada pelo Documento Base onde seriam definidas as práticas e ações a implementar e/ou a rever de acordo com o novo quadro de referência.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</p>	<p>Foi formalizada a estrutura e a equipa do sistema interno de garantia da qualidade: Foi aprovado o Documento Base e o Plano de Ação em Conselho Pedagógico e Conselho Geral onde estão presentes vários <i>stakeholders</i>; Incluiu-se a equipa EQAVET no organograma do AECC; Integraram-se na equipa EQAVET representantes de todos os cursos;</p> <p>Foi melhorada a representação do C Profissionais nos órgãos de Gestão da Escola: Incluiu-se no C Pedagógico um representante dos C. Profissionais;</p> <p>Foram segmentados e clarificados os objetivos, indicadores e metas no âmbito do ensino profissional, nos vários instrumentos de gestão: Foi revisto o regulamento dos cursos profissionais Foi proposta a revisão do projeto educativo para incluir maior informação sobre o ensino profissional (orientações estratégicas; objetivos)</p>
<p>P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</p>	<p>Foi definido um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho e para análise do histórico de resultados: · Criada base de dados; · Criados e analisados, questionários para auscultação aos alunos e aos empregadores; · Incluída no contrato de formação, uma cláusula de disponibilidade de contacto após conclusão do curso</p> <p>Definido um formato de recolha de informação de todas as partes interessadas: Foram feitas reuniões em Focus group e estão previstas novas reuniões</p> <p>Foi alargado o âmbito da gestão de expectativas aos Encarregados de Educação: Aplicados e analisados questionário aos EE Publicada uma checklist com os objetivos, expectativas e metas da formação em contexto de trabalho Solicitadas às entidades de FCT cartas de recomendação Analisado o questionário de Avaliação da Satisfação das entidades Validado o plano de formação em contexto de trabalho com os alunos e empregadores, onde constam os objetivos, metas e atividades. Foi redefinido o modelo de acompanhamento da FCT em função do período de confinamento decorrente da pandemia.</p> <p>Dinamizadas formas diferenciadas de auscultar os stakeholders internos e externos: Foi solicitada aos Conselhos de turma, a promoção de atividades diversificadas - workshops/visitas de estudo/atividades para desenvolvimento de competências transversais requeridas pelo mercado de trabalho; Atividades atrativas e práticas na área do curso de âmbito local, nacional e internacional; Visitas de estudo direcionadas para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior.</p> <p>Foi promovida formação específica para os cursos profissionais: foram realizadas formações de curta duração e orientações específicas para professores dos cursos profissionais. Foi feito um acompanhamento específico pelos D Curso aos novos professores (plataforma GIAE, legislação...)</p>
<p>P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva</p>	<p>Foi definido um painel de indicadores chave a monitorizar periodicamente Foi criado um quadro de indicadores para os cursos profissionais</p> <p>Foi promovido o sucesso educativo dos alunos: · Foram definidas estratégias diversificadas tendo em conta o perfil do aluno · Foram promovidos espaços de apoio para a preparação de recuperações modulares (articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem)</p>

Práticas de gestão	Medidas implementadas
calendarização.	Foi dinamizado o acesso ao ensino superior promovendo aulas de apoio para a preparação de exames (articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem)
	Foi promovida a interdisciplinaridade através de domínios de articulação curricular articulando objetivos e conteúdos nas diferentes atividades a desenvolver
	Foi promovida a inclusão definindo estratégias de ensino e diferentes instrumentos de avaliação, tendo em conta o perfil do aluno e a educação inclusiva
	Tornaram-se os cursos mais atrativos: Foram promovidas atividades atrativas e práticas na área do curso de âmbito local, nacional e internacional Em fase de implementação a certificação das atividades criadas por cada aluno no âmbito da melhoria do seu currículo – Criado o modelo de certificado.
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	Envolveram-se as partes interessadas com maior regularidade, definindo formas de comunicar, com recurso a plataformas (Teams, Zoom) ou periodicamente, de forma presencial.
	Solicitou-se a reformulação da estrutura do Plano Anual de Atividades, criando um específico para o Ensino Profissional. Criou-se conjunto de documentos a solicitar ao Conselho de turma (EQAVET_PLANO DE MELHORIAS_DOCUMENTOS)
	Analysaram-se os resultados escolares em sede de departamento e em Conselho Pedagógico.
	Publicaram-se os documentos do processo de implementação do EQAVET no site de internet;
	Houve uma grande preocupação em garantir que todos os alunos continuassem a aprender no contexto da pandemia COVID 19. Foi preparado e implementado um Plano de Ensino a Distância (E@D). Previram-se as diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.

2. Fase de Implementação

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera múltiplas ações implementadas no ano letivo de 2019/2020, mas que continuarão nos próximos meses. O Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro possuía várias práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias careciam de sistematização de procedimentos.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da implementação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e	Dinamizaram-se atividades várias: - Realização da atividade "Lanche Intercultural" - Projeto "Os Poetas conhecem os Pequenininos". - Projeto "Sustentabilidade Ambiental" recolha de lixo na cidade. - Palestra sobre a história e curiosidades sobre o número pi - Sensibilização sobre a Língua Gestual Portuguesa

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Participação no corta mato escolar. - Participação em eventos no Convento de São Francisco: cinema musicado, peças de teatro . Visitas a exposições de Artes Plásticas e de Pintura - Projeto Comunicar em Segurança da Polícia de Segurança Pública de Coimbra - Sessão promovida pela ACT sobre a temática da Higiene e Segurança no Trabalho - Palestra sobre "crime de tráfico de seres humanos" . Visita ao Lar da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco . Dinamização de atividades em infantários . Visita à Escola Superior de Enfermagem Polo II e ao Laboratório Materno Infantil - Atividades no âmbito da parceria entre o Centro de Apoio à Aprendizagem e o Plano Nacional de Cinema do Agrupamento <p>Dinamização da divulgação dos Cursos Profissionais através do SPO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com outros SPO's - Elaboração/atualização e distribuição de cartazes e de folhetos informativos sobre os cursos. - Execução do Roteiro de divulgação - mercado, cafés/pastelarias entre outros estabelecimentos comerciais, Centros de Saúde, Juntas de Freguesia, baixa da cidade de Coimbra - divulgação frequentemente feita em articulação com docentes, funcionários e alunos - Publicitação no site do Agrupamento. - Dinamização de atividades dos alunos dos Cursos Profissionais para os alunos do 3º ciclo. - Convite aos alunos do terceiro ciclo do Agrupamento e de outras Escolas para participarem nos Dias do Agrupamento e na Feira de informação Escolar e Profissional da ESJC - Informação aos Serviços de Psicologia/Direções de escolas dos concelhos de Coimbra, Figueira da Foz, Penela e Cantanhede, entre outros, - Participação a título de exemplo, na Feira do Agrupamento de Escolas Infante D Pedro de Penela, anualmente na Feira da EB 2.3 Martim de Freitas e nas Escolas Básicas de Alice Gouveia e Ceira - Exposição dos materiais de divulgação nas escolas básicas e colégios privados. - Envio da informação para outras instituições, como a CPCJ, o Serviço de Apoio à Comunidade da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), instituições de Acolhimento, etc. - Publicitação nos jornais da Cidade de Coimbra (Diário de Coimbra/Diário das Beiras) - Participação de equipas constituídas por alunos, professores e psicóloga em eventos como a Mostra Concelhia de Saberes (Coimbra) ou noutras Feiras de Formação (Cantanhede). - Articulação com o Centro Qualifica <p>Fomentou-se uma maior ligação/envolvimento com a comunidade (CMC e Plano de sucesso do ME) com vista à supressão de situações de crise (ex. dotar todos os alunos de PC durante o confinamento).</p> <p>Melhorou-se a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reformulação dos conteúdos existentes no site de internet; . Apresentação de testemunhos de ex-alunos através de vídeos – Parceria com o PNC do Agrupamento para divulgação <p>Identificaram-se parcerias para o novo curso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar, na medida do possível, e tendo em conta o contexto de pandemia, o convite a empresas e/ou instituições para participar em aulas práticas/projetos <p>No âmbito da implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) e na Prática Simulada destaca-se as seguintes medidas:</p> <p>Atividades filmadas e enviadas para as instituições de acolhimento que posteriormente eram enviadas ao público-alvo</p> <p>No âmbito da implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) e na FCT destaca-se as seguintes medidas:</p> <p>Foi alterado o plano de trabalho Foram feitas reuniões síncronas com os tutores, orientadores e alunos</p> <p>No âmbito da implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) e na PAP destacam-se as seguintes medidas:</p> <p>Manteve-se o apoio à elaboração da PAP através do Zoom e em atividades assíncronas. Foi feita a Feira de Informação Escolar e Profissional do Agrupamento envolvendo empresas, instituições, professores e alunos</p> <p>Apesar dos condicionalismos atuais, apostou-se na realização de visitas direcionadas para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições.</p> <p>Criação de FAQ para encarregados de educação relativa aos diversos tópicos dos cursos profissionais, disponibilizada na página do Agrupamento.</p>
<p>12. Participação dos alunos/alunos em projetos</p>	<p>Mobilizaram-se os antigos alunos para apresentação de casos de sucesso e da sua visão de integração no Ensino Superior ou no mercado de trabalho no sentido de motivar os alunos para a</p>

Práticas de gestão	Medidas implementadas
<p>de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</p>	<p>conclusão do curso</p> <ul style="list-style-type: none"> . Incentivou-se a criação de vídeos de apresentação de testemunhos de ex-alunos; . Publicação desses vídeos na página do Agrupamento e no Facebook <p>Apostou-se de forma diferenciada no grupo de alunos com mais dificuldades</p> <ul style="list-style-type: none"> . Criou-se uma estrutura de apoio para os alunos com dificuldades/menos motivados através da articulação com a Educação Especial e o CAA; - Reafetaram-se docentes à sala SEAM (sala de estudo "Aprender +") que apoia preferencialmente alunos UAARE (atletas de alto rendimento). . Reforçou-se o apoio dos SPO aos alunos que dele necessitam. . Reforçou-se a aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais aos alunos que delas necessitam. . Reforçou-se o apoio especializado aos alunos surdos . Implementou-se um plano de apoio a alunos que pretendam ingressar no Ensino Superior (9 alunos 2019/20) <p>Sensibilização dos C Turma</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reduzir o absentismo, . Identificar causas e . Desenvolver mecanismos em colaboração com a EMAEI e os SPO <p>Dinamizou-se a articulação curricular através dos projetos: "Desporto é Integração e Diversidade"; "RelacionArte"; "Arte e Cultura".</p> <p>Integraram-se de 2 turmas no projeto ERASMUS+ "Game Literacy and Learning" (2020/2021)</p> <p>Definidas medidas para uma adaptação ao contexto laboral/formação em contexto de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programadas sessões de preparação com os alunos antes da entrada em FCT; - Avaliação da satisfação das entidades parceiras de FCT através de um questionário
<p>13. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</p>	<p>Promoveu-se a formação interna dos professores dos cursos profissionais</p> <p>Foi pedida formação ao CFAE no âmbito do EQAVET</p> <p>Participação (outubro_19) na sessão de apresentação da Dreamshaper, por forma a apreciar as vantagens desta plataforma para apoio ao ensino dos alunos dos cursos profissionais, nas áreas de empreendedorismo, cidadania e projeto.</p> <p>No âmbito da implementação do Plano de Ensino a Distância (E@D) foi promovida formação digital</p> <p>A autoformação assumiu um papel relevante para o início do trabalho desenvolvido pela equipa EQAVET</p> <p>Frequência de diversas formações fundamentais para a modalidade de ensino à distância.</p> <p>Outras formações de caráter técnico e pedagógico, específicas de cada disciplina.</p> <p>Organização e realização de ações de formação de curta duração centradas nas necessidades reconhecidas</p> <p>Foi promovida formação para pessoal não docente: AO – Higiene e Segurança no Trabalho; AA – Função Pessoal – Legislação Laboral</p> <p>Formações frequentadas pela psicóloga: Fórum SPO- Responsabilidade Social nas Instituições de ensino: o contributo dos SPO e a música como ferramenta no contexto escolar</p> <p>6º Congresso Internacional Conversas de Psicologia: saúde e prevenção-pensar a comunidade</p>

A recolha de alguns dados, por estarem dispersos, foi de facto um dos grandes problemas sentidos, também motivado pelo contexto da pandemia provocada pela COVID 19. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

3. Fase de Avaliação

Entendemos que a avaliação é uma poderosa ferramenta ao serviço da qualidade, pois permite consolidar decisões, apontar rumos a seguir e dar orientações concretas de trabalho que nos permitam mais facilmente cumprir objetivos e alcançar metas.

Após os primeiros meses de implementação do Plano de Ação em curso, foi possível iniciar a sua monitorização e avaliação no que à produção de resultados diz respeito. Apesar de a maioria das medidas previstas carecer de uma maior amplitude temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, foi possível implementar a maioria das medidas e fazer uma análise prévia dos resultados.

Esta monitorização é possível graças à existência de objetivos e metas, o que permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. Repare-se que a avaliação aqui referida incide nos resultados alcançados e nos processos implementados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da avaliação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	<ul style="list-style-type: none"> . Auscultou-se a satisfação das partes interessadas internas e externas através de inquéritos e <i>focus group</i>. . Programou-se a realização de uma nova ronda de <i>focus group</i> para fevereiro de 2021. . Criaram-se vários questionários online direcionados aos diferentes <i>stakeholders</i>. <ul style="list-style-type: none"> . Definiu-se e implementou-se a recolha de dados para um painel de indicadores chave para monitorizar periodicamente no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade. . Criado um ficheiro em Excel para a monitorização. . Monitorizados os resultados obtidos relativamente aos indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de absentismo; - Índice de satisfação dos alunos; - Índice de satisfação dos EE; - Taxa de satisfação das entidades de acolhimento; - Média das classificações da FCT; - Média da classificação das PAP; - Avaliação trimestral da taxa de conclusão de módulos - Taxa de prémio de mérito atribuídos
A2. - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	<ul style="list-style-type: none"> Definiram-se indicadores e um modelo para analisar o impacto. 1. Definiu-se uma metodologia de auscultação; 2. Definiram-se indicadores 3. Promoveram reuniões com os <i>stakeholders</i> externos; <ul style="list-style-type: none"> Aplicaram-se inquéritos para aferir o grau de satisfação dos parceiros. Definiu-se um conjunto de ações para tratar a informação resultante das várias fontes de monitorização. Elaborou-se o Plano de Melhoria. Sensibilizaram-se os CT para indicadores e a definição de estratégias
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	<ul style="list-style-type: none"> Realizou-se a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos. <ul style="list-style-type: none"> Realizaram-se várias reuniões da equipa, quer com a totalidade dos seus membros, quer parcelares. Elaborou-se um documento autoavaliativo do cumprimento dos objetivos propostos que aponta para algumas sugestões de melhoria. Formou-se um grupo na plataforma Teams para incluir os documentos de suporte das ações e procedimentos levados a cabo pelos diferentes intervenientes. Foi reforçado o papel dos CT como mecanismo de alerta precoce
A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	<ul style="list-style-type: none"> Realizaram-se diferentes momentos de autoavaliação: 1. Promoveram-se reuniões com <i>stakeholders</i> internos e externos; 2. Recolheram-se sugestões/recomendações apresentadas pelos parceiros. <ul style="list-style-type: none"> Foram efetuadas reuniões de adaptação da FCT à formação online

A monitorização do conjunto de indicadores selecionados de forma sistemática e sistémica é uma das medidas de melhoria contínua essenciais para o Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, uma vez que esta é considerada uma excelente ferramenta de gestão pedagógica.

Neste sentido, foi elaborado um ficheiro Excel que permite fazer o registo e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados, que inclui um resumo essencial para a análise pormenorizada e global de todos os indicadores.

A informação decorrente da monitorização intercalar será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir no processo. Cabe ao Conselho Pedagógico a avaliação anual das metas cumpridas.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas e são identificadas áreas de melhoria a aplicar no ciclo seguinte. Estas medidas serão apresentadas num dos próximos tópicos deste documento.

4. Fase de Revisão

O Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro, numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo, para reajustar as práticas existentes, alimentando assim um trabalho de natureza cíclica.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da revisão:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do planeado, através da adoção de melhorias.	<p>Avaliou-se a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e definiu-se uma periodicidade anual para o fazer no futuro.</p> <p>Foram utilizadas estratégias formais e informais, para auscultação de propostas de revisão das práticas.</p> <p>Aplicaram-se inquéritos anuais</p>
R2. Revisão das práticas a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	<p>Definiu-se um Plano de Melhoria global para integrar as várias iniciativas de melhoria</p> <p>1. Introduziram-se atividades diferenciadas e adaptadas às necessidades identificadas como prioritárias apostando na autonomia dos alunos e diversificando metodologias pedagógicas e avaliativas;</p> <p>2. Definiu-se uma estratégia de promoção de visitas de estudo a empresas que se relacionem com a sua área de especialização.</p>
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	<p>As melhorias resultantes da revisão serão introduzidas e reformuladas sempre que exista necessidade.</p> <p>Reformulação de estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de um questionário online para auscultação permanente das partes interessadas.
	<p>Publicação dos resultados da avaliação e das medidas definidas na revisão.</p> <p>Publicitação dos resultados na página do Agrupamento e nos meios de comunicação social.</p>

Nesta fase, decorrente dos resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação, foi elaborado e tornado público o primeiro Plano de Melhoria (Anexo 1), que identifica os procedimentos a adotar.

5. Diálogo institucional

O Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua e com alguns *stakeholders* externos, através da organização e do acompanhamento da FCT.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo contínuo sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Auscultaram-se entidades de acolhimento da FCT Elaboraram-se questionários/entrevistas e instrumentos de análise do grau de satisfação e de expectativas. Disponibilização de um questionário online para auscultação permanente das partes interessadas.
	Melhorou-se a participação dos <i>stakeholders</i> externos na avaliação e na definição de melhorias para a EFP. Reuniões para definição de novas estratégias para a FCT durante o período de confinamento; Planeou-se a realização de uma nova ronda de <i>focus group</i>
	Incentivou-se a participação dos <i>stakeholders</i> no desenvolvimento e defesa do projeto das PAP.
	Fomentou-se a vinda de <i>stakeholders</i> externos para testemunhar a sua experiência profissional. Realização de sessões informativas/formativas. Foi apresentado nos CT o projeto de melhoria da qualidade e incentivados os docentes a participar no cumprimento dos objetivos do plano de ação. No ano letivo 19/20 foram realizadas reuniões presenciais com os EE de todos os CT. No ano letivo 20/21 e em virtude da situação de pandemia, foram realizadas reuniões presenciais apenas para o 10.º ano e, para os restantes anos, reuniões on-line com representantes dos EE no CT Dinamizou-se a formação de uma Associação de Pais Dinamizou-se a constituição de uma Associação de estudantes Dinamizaram-se atividades no âmbito do PES e em parceria com o Centro de Saúde. Em resultado do diálogo com o Centro de Saúde esteve semanalmente presente na escola uma enfermeira Aceitou-se o estágio de uma nutricionista. Aceitaram-se estágios de duas psicólogas.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Foi revista a estratégia de presença e gestão de conteúdos nas redes sociais; Adequaram-se os meios e materiais de comunicação (<i>flyers</i> , cartazes, etc.)
	Foram introduzidas na página do Agrupamento informações atualizadas sobre os cursos profissionais.
	Foi elaborado, apresentado em CP e publicado relatório referente ao trabalho desenvolvido até à data deste relatório.
	Aperfeiçoou-se o processo de divulgação interno (com alunos do Agrupamento) para captação de novos alunos. Realizaram-se atividades que permitem promover os diferentes cursos junto dos alunos do 9º ano. Realizou-se a Feira de informação Escolar e Profissional da ESJC

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu a procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, foi criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional do AECC, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* serão disponibilizados.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (*Plan Do Check Adjust*) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos, prevê-se a monitorização dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	Alinharam-se os resultados das autoavaliações com o plano de melhorias global. Inclui-se, no Plano de Melhoria do EQAVET, ações de promoção de EFP.
	Promoção da estabilidade e coesão da equipa e do trabalho pela mesma desenvolvido. Constituição uma equipa estável por um período equivalente ao do mandato do diretor.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Garantir o reajuste do processo em função dos resultados intermédios, após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade para a EFP <ol style="list-style-type: none"> 1. Criaram-se indicadores intermédios; 2. Reformularam-se objetivos e estratégias em função dos resultados intermédios. 3. Foram sensibilizados os CT para a importância do envolvimento de todos os docentes
	A corresponsabilização de todos os docentes no processo de garantia de qualidade tornou-se um desígnio da equipa de EFP.
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Elaborou-se o Regimento da Equipa Eqavet.
	Divulgaram-se os resultados em CG e CP.
	Divulgou-se a imagem do símbolo do EQAVET nos documentos internos produzidos pela equipa.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde a necessidades de melhoria percecionadas pelo Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro. O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014-2017 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b) assim como outros indicadores internos de monitorização.

De seguida apresentam-se as metas globais propostas para cada indicador e os resultados obtidos em cada um.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, da sistematização de metodologias exigidas num sistema de gestão de qualidade que está em constante aperfeiçoamento.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este foi um ano pioneiro no que toca à consciencialização dos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade que veio cimentar a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão do Agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da Escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e dignifica o Ensino Profissional, assumido, não como segunda oportunidade, mas como uma alternativa igualmente valorizada, que atrai alunos motivados para a aprendizagem de uma profissão e/ou como via alternativa de acesso ao ensino superior, criando uma imagem autónoma e própria deste tipo de ensino que combata a estigmatização social a que ainda está sujeito.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo. Foi um exercício de sistematização concetual e processual difícil, mas gratificante. Mediante o ponto de partida, avançámos numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias. Contribuiu igualmente para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas num todo coerente e organizado.

Com a implementação do EQAVET interiorizou-se a importância e perceberam-se os benefícios da auscultação e envolvimento de todos os stakeholders internos e externos. Instituiu-se a cultura do

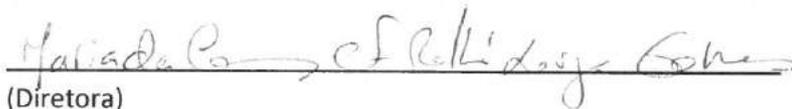
diagnóstico regular que permite o alinhamento com as necessidades e expectativas de todos. Definiu-se um conjunto de indicadores e metas coerentes com as boas práticas europeias e criou-se objetividade nas estratégias para conseguir uma melhoria da garantia da qualidade permanente. Repensou-se a forma de comunicar com os *stakeholders* e com a comunidade da região onde o nosso Agrupamento se insere.

Os resultados satisfatórios que se obtiveram na implementação do ensino à distância são um bom exemplo da interiorização da cultura EQAVET. Implementamos um modelo de monitorização de melhoria contínua que permitiu respostas adequadas num curto espaço de tempo. Também foi este contexto da pandemia provocada pelo COVID-19 que fez com que o alinhamento com o EQAVET fosse ainda mais desafiante.

Neste momento sentimos que estamos perfeitamente alinhados para, a partir do presente ano letivo, começar a colher os benefícios de um sistema interno de garantia da qualidade. A atribuição do Selo EQAVET será o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará o nosso Agrupamento ainda mais atrativo para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram, assumindo a responsabilidade da manutenção de melhoria contínua.

Os Relatores

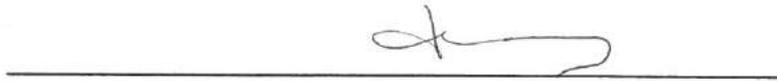
Nome: Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes


(Diretora)

Nome: Maria Salete Silva Cordeiro


(Adjunta da Diretora)

Nome: Luísa Maria Couceiro Cardoso de Oliveira Vieira Lima


(Coordenadora da equipa EQAVET)

Coimbra, 29 de dezembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos, com detalhe, o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET. Apresentamos dados referentes a quatro ciclos de formação que, tendo em conta o início do nosso alinhamento com o EQAVET, ainda não traduzem a influência do ciclo PDCA que agora terminamos, uma vez que os alunos de três destes ciclos já haviam finalizado o seu curso aquando da implementação do Plano de Ação e o último estava no final de ciclo.

Objetivos a atingir	INDICADOR	2014 2017	2015 2018	2016 2019	2017 2020	Tendê ncia	2020 2023
Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Taxa de conclusão em cursos de EFP (Indicador nº 4 do EQAVET)	57,1%	73%	61,9%	41,5%	↗	65%
Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador nº 5 do EQAVET)	91,7%	77,8%	80,8%	---	↗	80%
Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Percentagem de alunos/ formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional (Indicador nº 6 a) do EQAVET)	16,7%	33,3%	15,4%	---	↗	25%
Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. (Indicador nº 6 b) do EQAVET)	100%	100%	100%	---	---	100%
Melhorar o sucesso no último ano do curso	Percentagem de alunos/ formandos que completam cursos em relação ao total dos alunos/ formandos que frequentam o	---	---	96,4%	85%	↗	100%

	curso no último ano						
Diminuir as transferências ao longo do curso	Percentagem de alunos/ formandos que são transferidos em relação ao total dos alunos/ formandos que ingressam nos cursos	----	----	23,8%	29,3%	↘	20%
Diminuir as desistências, e/ou abandono ao longo do curso	Percentagem de alunos/formandos que são excluídos por faltas em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos.	----	----	7,1%	24%	↘	6%
Identificar alunos com currículo adaptado	Percentagem de alunos com Currículo adaptado	----	----	28,6%	2,4%	----	----
Diminuir os alunos com faltas disciplinares	Percentagem de alunos com faltas disciplinares.	----	----	9,5%	39%	↘	5%
Melhorar a Classificação média da FCT	Média das classificações da FCT	----	----	16,3	16,3	↗	17
Manter o cumprimento do plano curricular	Cumprimento do plano curricular (aulas previstas e dadas)	----	----	100%	100%	----	100%
Melhorar a Classificação média da PAP	Média das classificações da PAP	----	----	15,9	16,1	↗	16,5
Manter o sucesso da FCT	Percentagem de sucesso da FCT	----	----	100%	100%	----	100%
Melhorar o sucesso da PAP	Percentagem de sucesso da PAP	----	----	96,4%	100%	↗	98%

Da análise desta tabela podemos constatar que o Agrupamento enfrenta um problema relacionado com a taxa de conclusão, que se tornou mais visível e perceptível com a implementação do processo de certificação da qualidade, não obstante já ser conhecido. Objetivamente perdem-se muitos dos alunos que se matriculam no 1.º ano relativamente aos que concluem o curso. Muitos são os motivos que podem justificar este êxodo, alguns dos quais transcendem o raio de ação do Agrupamento - por exemplo, alguns alunos completam os 18 anos e ingressam no mercado de trabalho sem concluir o curso. Outros solicitam transferência para outros cursos profissionais fora do Agrupamento.

Reconhecidamente é necessário provocar uma alteração dos números do indicador EQAVET 4a). São várias as medidas já colocadas em prática e outras ainda a implementar, na tentativa de inverter esta tendência de forma consistente e estruturada.

Para além disso, as taxas e as médias são globais e, neste contexto, será de assinalar, relativamente ao triénio 2017-2020, a influência dos resultados do Curso Profissional Técnico de

Desporto. De facto, este curso do qual fizeram parte alunos vindos dos antigos Cursos Vocacionais (36,4% dos alunos da turma), concluiu em 2020 o primeiro triénio. As características desta turma, com alguns alunos pouco motivados, tiveram consequências a nível estatístico global: uma taxa de conclusão muito mais baixa, aumento do abandono escolar ou desistências ao longo do curso e o aumento da percentagem de faltas disciplinares. Esta situação foi destacada nos Conselhos de Turma da altura e justifica a alteração de algumas metas do Plano de Ação.

Contudo, não duvidamos da qualidade da formação ministrada no AECC, uma vez que também é possível perceber, através dos dados anteriores, que os alunos, que se mantêm até ao fim do curso, apresentam um percurso regular e com manifestas provas de qualidade, como a taxa de satisfação dos parceiros da FCT, as elevadas taxas de sucesso e das classificações da FCT e da PAP.

Estes indicadores permitem também perceber a opinião e a perceção que os parceiros externos têm da formação ministrada no Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro e permitem-nos conhecer o ponto de chegada dos alunos ao fim do ciclo de formação, que resulta das várias estratégias implementadas e do processo de qualidade continuamente aplicado.

Para além disso, a FCT e as PAP's são excelentes momentos de cooperação e interação entre os diversos *stakeholders*, e permitem a adequação da formação às necessidades e realidade do mundo de trabalho.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	1	Reforçar a cooperação com a CIM, IEFP, CM. Meta: Uma ou duas reuniões com cada instituição.
		2	Diagnosticar as necessidades da comunidade local, no sentido de otimizar os recursos disponíveis em função das mesmas. (p ex. avaliar a tipologia das empresas/ instituições /serviços existentes e averiguar as necessidades de mercado trabalho) Meta: Um questionário anual
AM2	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	3	Intensificar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de novos questionários para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. Reformular os questionários de auscultação da satisfação das partes interessadas internas (pessoal docente e não docente). Definir alterações para introduzir nos questionários. Meta: Elaborar novos questionários.
		4	Continuar a consciencializar os docentes dos Conselhos de Turma para a necessidade de medidas de melhoria, que deverão ficar registadas nas respetivas atas. Meta: Aumentar o número de propostas apresentadas Criar o cargo de Coordenador do Ensino Profissional Meta: Execução da proposta
		5	Intensificar a avaliação das expectativas dos alunos do Ensino Profissional, aquando da entrada do curso e conhecer as expectativas e horizontes de futuro dos alunos. Aumentar os momentos de troca de experiências e opiniões entre alunos de diferentes anos do mesmo curso. Meta: Aplicar questionários e promover momentos de troca de ideias; Promover dois momentos de partilha intra-curso.
		6	Fazer uma apresentação formal dos Cursos, no início do ciclo de formação, possibilitando uma visão geral da sua história no AECC, das saídas profissionais e das opiniões dos empregadores. Meta: Uma reunião de apresentação geral no início do ano. Fomentar encontros com os Encarregados de Educação de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover as alterações possíveis . Meta: uma reunião com os EE no início do ano;

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM3	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	7	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual Meta: Dinamizar o papel do elemento da equipa EQAVET na equipa de autoavaliação; Execução da atividade.
		8	Atualizar o RI. Meta: Execução da atividade.
AM4	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	9	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP. Meta: Execução da atividade.
AM5	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão do EFP)	10	Divulgação da oferta educativa AECC pelos próprios alunos. Meta: Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos.
		11	Modificar as metodologias de apresentação dos Cursos Profissionais e respetivas saídas aos Encarregados de Educação, mediante a promoção de um encontro convívio nas Escolas Básicas do Agrupamento. Meta: Um evento anual em cada Escola com a presença de EE. Realizar eventos temáticos para apresentação de casos de sucesso da FCT e das PAP's, junto com empresas ou instituições Meta: Divulgação anual da FCT e PAP a toda a Comunidade Educativa. Divulgar os projetos a implementar no âmbito das PAP; Incentivar alunos dos primeiros anos a assistir às sessões de apresentação de PAP's Meta: Divulgação das PAP a toda a Comunidade Educativa.
		12	Solicitar os manuais de procedimentos e conduta de cada entidade parceira da FCT e trabalhá-los com os alunos, no sentido de terem uma primeira abordagem do contexto empresarial no qual irão realizar a FCT. Meta: Execução da atividade.
		13	Promover a apresentação das empresas/instituições e as características de cada profissão aos alunos, na Feira de Informação Escolar e Profissional da ESJC Meta: Uma Feira anual.
		14	Intensificar o estabelecimento de protocolos, nomeadamente com instituições de ensino superior. Meta: 4 protocolos
		15	Intensificar a organização de visitas das entidades parceiras à Escola, promovendo maior articulação Meta: Uma visita por curso
		16	Promover a renovação do parque informático e rede Wifi da ESJC: Reportar à tutela o elevado grau de obsolescência dos equipamentos e a necessidade urgente de sua renovação. Meta: Execução da atividade.
		17	Dinamizar a biblioteca <i>online</i> de recursos de apoio à EFP dotada de conteúdos diversificados e significativos para as aprendizagens dos alunos de cada curso. Meta: Criação da biblioteca <i>online</i> em 2020/2021. Promover, na Biblioteca Escolar, atividades direcionadas aos alunos da EFP. Meta: Duas atividades por ano.
AM6	I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	18	Efetuar registos nos sumários e atas do Conselho de Turma das sessões de preparação para a entrada em FCT. Meta: Execução da atividade.
		19	- Incentivar a observação das PAP (alunos de 10º e 11º anos) Meta: Execução da atividade em 2020/21 Intensificar e diversificar a divulgação dos projetos da PAP. Meta: Divulgar através das redes sociais e página do Agrupamento.
		20	Criar um programa de tutorias para alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional. Meta: Implementar sessões de apoio tutorial e de tutoria.
		21	Promover o reforço do apoio ao acesso ao Ensino Superior. Meta: Apoios de acordo com as necessidades
		22	Incentivar visitas de estudo, conferências e workshops virtuais, enquanto durar a situação pandémica. Meta: Uma por turma
AM7	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e	23	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas. Meta: Propor a realização de uma ação de formação "Trabalho em equipa no EFP".
		24	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Meta: Distribuir o serviço de forma coerente

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
	expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição		Reunir com todos os professores da EFP fazendo a contextualização do AECC e da filosofia da instituição para a EFP. Meta: Uma reunião no início do ano letivo
		25	Intensificar a realização de visitas de estudo a empresas/instituições/Ensino Superior, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo. Rentabilizar estas visitas para aferir as necessidades de formação. Meta: Três visitas de estudo e visitas técnicas anuais por curso.
		26	Promover formação em atendimento ao público para o pessoal não docente. Meta: Uma formação por ano
AM8	A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	27	Aplicar um questionário online direcionado às partes interessadas para monitorização intercalar, implementando reformulação de estratégias; Meta: Um questionário anual.
AM9	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	28	Implementar um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas. Meta: Atividade em execução. Realizar reuniões periódicas (<i>focus groups</i>), <i>online</i> , com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação. Meta: Duas reuniões anuais. Avaliar a eficácia das parcerias mediante a interação. Intensificação do número de parceiros. Meta: Angariar três novos parceiros por ano letivo.
		29	Promover com os alunos mais atividades práticas e ações orientadas para o mundo do trabalho Meta: 1 ação por turma
AM10	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	30	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados. Meta: Minimizar os desvios.
AM11	A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	31	Aplicar novos questionários ao pessoal docente e não docente para auscultação o grau de satisfação dos mesmos. Meta: Aplicação de questionários.
		32	Promover uma maior participação dos EE através dos DT Meta: 3 contactos por turma
AM12	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	33	Definir a regularidade de auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. Meta: Elaborar cronograma das ações. Continuar a utilizar estratégias formais e informais, para auscultação de propostas de revisão das práticas. Meta: Definição de novas estratégias.
		34	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria Meta: Manter o Plano de Melhoria atualizado.
		35	Estabelecer protocolos com instituições do Ensino Superior no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos. Meta: Diversificar protocolos Adequar a distribuição de serviço docente e os horários à especificidade dos alunos. Meta: Alertar para a adequação da distribuição de serviço Promover a monitorização específica das turmas de desporto, especialmente as turmas de 10.º e 11.º anos. Meta: Intensificar a monitorização
AM13	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	36	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados. Meta: Elaboração de Plano de Melhorias.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM14	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	37	Publicar resultados da avaliação na página do AECC, nas redes sociais,... Meta: Publicação semestral.
AM15	T1. Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	38	Envolver as entidades empregadoras na adequação do currículo das disciplinas técnicas. Meta: Execução da atividade.
AM16	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	39	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente. Meta: Divulgação regular da informação. Investir na captação de novos alunos através da execução de uma campanha estruturada de <i>marketing</i> . Meta: Implementar campanha de marketing. Implementar um plano de comunicação para os cursos profissionais assente num portefólio digital com os factos, números, casos de sucesso, etc. Meta: Implementar o plano.
AM17	T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	40	Incluir no Plano de Melhoria do Agrupamento ações de promoção do EFP. Meta: Execução da atividade.
		41	Promoção um maior número de reuniões da Direção com os Assistentes Operacionais e Assistentes Administrativos e melhorar a divulgação da informação. Meta: 3 reuniões por ano.
AM18	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	42	Garantir a monitorização intermédia dos resultados. Meta: relatório trimestral por turma.
AM19	T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	43	Concluir atualização dos documentos estruturantes do Agrupamento. Divulgar o resultado do selo EQAVET. Incluir um ponto para análise dos resultados nas reuniões dos órgãos de gestão do Agrupamento Reformular o <i>layout</i> do papel de ofício de modo a incluir a imagem do selo Elaborar uma carta-compromisso a ser divulgada aos docentes dos C. Profissionais em set-21. Meta: Execução da Atividade.

Torna-se também necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua e atenuação dos riscos, uma vez que se colocam novos desafios ao Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM1	1	Realização de reuniões com a CIM, IEPF e CM	01 - 2021	06 - 2021
	2	Realização um questionário anual à comunidade local para avaliar a tipologia das empresas/ instituições /serviços existentes e averiguar as necessidades de mercado trabalho.	01 - 2021	06 - 2021
AM2	3	Elaborar novos questionários para redefinição de objetivos estratégicos do Agrupamento.	05 -2021	09 -2021
	4	Solicitar aos docentes dos Conselhos de Turma propostas de medidas de melhoria, que deverão ficar registadas nas respetivas atas.	03 -2021	06-2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
	5	Aplicação de questionários para aferir as expectativas dos alunos e promoção de momentos de troca de ideias entre alunos do mesmo curso, mas de anos diferentes.	03-2021	06-2021
	6	Apresentação formal dos Cursos, no início do ciclo de formação, possibilitando uma visão geral da sua história no AECC, das saídas profissionais e das opiniões dos empregadores. Realização de reuniões com EE de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover as alterações possíveis	09-2021	12-2021
AM3	7	Dinamização do papel do elemento da equipa EQAVET que faz parte da equipa de autoavaliação; Apresentação de resultados da EFP no relatório de autoavaliação.	02-2021	06-2021
	8	Atualização do Regulamento Interno.	01-2021	01-2021
AM4	9	Intensificação da análise dos resultados da avaliação em CP.	01-2021	07-2021
AM5	10	Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos pelos próprios alunos do EFP	04-2021	07-2021
	11	Modificar as metodologias de apresentação dos Cursos Profissionais e respetivas saídas aos Encarregados de Educação, mediante a promoção de um encontro convívio nas Escolas Básicas do Agrupamento. Realizar eventos temáticos para apresentação de casos de sucesso da FCT e das PAP's, junto com empresas ou instituições Divulgar os projetos a implementar no âmbito das PAP; Incentivar alunos dos primeiros anos a assistir às sessões de apresentação de PAP's	01-2021	09-2021
	12	Desconstrução dos manuais de procedimentos e conduta de cada entidade parceira da FCT, no sentido de os alunos terem uma primeira abordagem do contexto empresarial.	02-2021	04-2021
	13	Apresentação das empresas/instituições e as características de cada profissão aos alunos do 9.º ano, na Feira de Informação Escolar e Profissional da ESJC	03-2021	03-2021
AM8	14	Estabelecer protocolos	02 - 2021	07 - 2021
	15	Intensificar a organização de visitas das entidades parceiras à Escola, promovendo maior articulação	01-2021	07 - 2021
	16	Promoção da renovação do parque informático e rede Wifi da ESJC Reporte à tutela do elevado grau de obsolescência dos equipamentos e da necessidade urgente de sua renovação.	01-2021	09 - 2021
AM6	17	Dinamizar a biblioteca <i>online</i> dotada de conteúdos diversificados e significativos para as aprendizagens dos alunos de cada curso Promoção na Biblioteca Escolar com atividades direcionadas aos alunos da EFP.	01-2021	07-2021
	18	Registo das sessões de preparação para a entrada em FCT.	01-2021	05-2021
	19	Intensificação e diversificação da divulgação dos projetos da PAP.	05-2021	07-2021
	20	Implementação de um programa de tutorias para alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional.	01-2021	07-2021
	21	Promoção do reforço do apoio ao acesso ao Ensino Superior.	01-2021	07 - 2021
	22	Promoção de visitas de estudo, conferências e workshops virtuais, enquanto durar a situação pandémica.	01-2021	07 - 2021
AM7	23	Promoção de formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação.	01-2021	07-2021
	24	Manutenção de uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Realização de uma reunião com todos os professores da EFP fazendo a contextualização do AECC e da filosofia da instituição para a EFP	06-2021	09-2021
	25	Quando possível, tendo em conta a atual conjuntura, realizar visitas de estudo a empresas/instituições/Ensino Superior, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo.	04-2021	06-2021
	26	Promoção da formação em atendimento ao público para o pessoal não docente.	01-2021	09 - 2021
AM8	27	Aplicação de um questionário online direcionado às partes interessadas para monitorização intercalar, implementando a reformulação de estratégias;	02-2021	06-2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM9	28	Implementar um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas. Realização de reuniões periódicas (<i>focus groups</i>), <i>online</i> , com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação. Aumento do número de parceiros.	02-2021	09-2021
	29	Promoção de mais atividades práticas e ações orientadas para o mundo do trabalho	01-2021	07 - 2021
AM10	30	Identificação de possíveis desvios.	06-2021	09-2021
AM11	31	Aplicação de novo questionário ao pessoal não docente para auscultação o grau de satisfação dos mesmos.	09 -2021	10-2021
	32	Promoção de uma maior participação dos EE através dos DT	01-2021	07 - 2021
AM12	33	Elaboração de um cronograma das ações.	02-2021	03-2021
	34	Manutenção do Plano de Melhoria atualizado.	01-2021	07-2021
	35	Formalização de protocolos com instituições do Ensino Superior no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos. Adequação da distribuição de serviço docente e dos horários à especificidade dos alunos. Promoção da monitorização específica das turmas de desporto, especialmente as turmas de 10.º e 11.º anos.	01-2021	05 - 2021
AM13	36	Elaboração do Plano de Melhorias com reformulação de estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados	01-2021	07-2021
AM14	37	Publicação dos resultados da avaliação na página do AECC, nas redes sociais...	01-2021	07-2021
AM15	38	Envolvimento das entidades empregadoras na adequação do currículo das disciplinas técnicas.	04-2021	07-2021
AM16	39	Divulgação regular das atividades desenvolvidas de forma a demonstrar o modo consistente do desenvolvimento das atividades. Implementação de uma campanha estruturada de marketing para captação de novos alunos	01-2021	07-2021
AM17	40	Inclusão de um Plano de Melhoria do Agrupamento ações de promoção do EFP.	02-2021	12-2021
	41	Promoção de um maior número de reuniões com os Assistentes Operacionais e Assistentes Administrativos e melhorar a divulgação da informação	01-2021	07 - 2021
AM18	42	Monotorização intermédia dos resultados académicos.	01-2021	07-2021
AM19	43	Atualização dos documentos estruturantes do Agrupamento. Divulgação do resultado do selo EQAVET. Inclusão de um ponto para análise dos resultados nas reuniões dos órgãos de gestão do Agrupamento Reformulação do <i>layout</i> do papel de ofício de modo a incluir a imagem do selo Elaboração de uma carta-compromisso a ser divulgada aos docentes dos C. Profissionais em set-21.	01-2021	07 - 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Plano de Ação, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos aqui previstos e pela atualização constante de um ficheiro que permite reunir toda esta informação.

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias serão monitorizados de forma periódica pela equipa EQAVET e, no final de cada período, nos Conselhos de Turma nos domínios de avaliação dos indicadores relativos a assiduidade, aproveitamento (realização de módulos), comportamento e desistências. Decorrente destas ações poderão ser definidas novas estratégias.

No final de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico fará a avaliação destes resultados e definirá as orientações necessárias.

A taxa de conclusão do ciclo de formação será apurada no final de dezembro. Seis meses após a conclusão do curso, serão calculadas as taxas de colocação no mundo do trabalho, de prosseguimento de estudos e de colocação em profissões da área de formação. Este apuramento voltará a ser feito dezoito meses após a conclusão do curso.

Com a mesma calendarização, será apurado o grau de satisfação das empresas que empregam ex-alunos.

Anualmente a equipa EQAVET fará um relatório com a análise dos resultados obtidos, conclusões e eventuais sugestões de ações de melhoria para alcançar os objetivos estabelecidos.

Estamos convictos de que este é um processo que não se encerra e que, não obstante a nossa vontade, poderão algumas ações ficar por realizar. A monitorização sistemática e periódica é inevitável bem como a renovação anual do Plano de Melhoria.

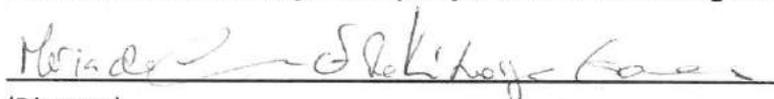
5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Após a conclusão do Plano de Melhoria este deverá ser divulgado a todos os professores, alunos e colaboradores não docentes, publicitado internamente, facultado a todos os *stakeholders* externos e apresentado em reunião do Conselho Geral. Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem o Agrupamento na sua execução.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

Nome: Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes


(Diretora)

Nome: Maria Salete Silva Cordeiro


(Adjunta da Diretora)

Nome: Luísa Maria Couceiro Cardoso de Oliveira Vieira Lima


(Coordenadora da equipa EQAVET)

Coimbra, 29 de dezembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	

	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
--	-----	--	--

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.		

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão	
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. 	

	- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET

(Cf. Anexo 10)

Código dos focos de observação evidenciados	Documentos			
	N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C6T3	01	Projeto Educativo	Diretora	Página AECC
C1P1, C1P3, C6T2	02	Plataforma SIGO	DGEEC	Página da DGEEC
C1P1	03	Portal da oferta formativa	GOV	Página do portal da oferta formativa
C1P1	04	Carta educativa do concelho	Autarquia	Página da Autarquia
C1P2, C6T3	05	Projeto de intervenção	Diretora	Página AECC
C1P3; C1P4 ; C6T3	06	Regulamento Interno	Diretora	Página AECC

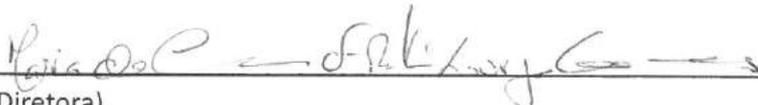
C1P3; C1P4 ; C6T3	07	Regulamento dos cursos profissionais	Diretora	Página AECC
C1P3; C1P4; C2I1 C2I2	08	Plano Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	Página AECC
C1P3; C1P4; C2I1 C2I2, C3A1, C4R1, C5T1, C5T2	09	Plataforma GIAE	Diretora	Plataforma GIAE
C2I2, C3A1, C4R1, C5T1, C5T2	10	Relatório final do Plano Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	E-mails
C1P3; C1P4; C2I1	11	Propostas de atividades a integrar no PAA	Docentes	
C1P3; C1P4; C2I1 C2I2	12	Propostas de atividades extra PAA	Docentes	Atas reuniões de Conselhos de Turma
C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C6T1; C6T3	13	Atas Conselho Geral	Conselho Geral	Repositórios de informação do AECC
C1P1; C1P2; C1P4 C2I1	14	Atas reuniões de Conselhos de Turma	Conselhos de Turma	Repositórios de informação do AECC
C2I3	15	CFAE Ágora – plano de formação	Direção	E-mails
C2I3	16	Certificados de formação	CFAE Ágora	Recursos humanos
C5T1	17	Atas do conselho administrativo/Regimento	Conselho Administrativo	Direção
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	18	Documento Base	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP Grupo Teams EEQAVET
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	19	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP Grupo Teams EEQAVET
C2I3; C4R2; C4R3	20	Monitorização do Plano de Ação	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AECC Grupo Teams EEQAVET
C1P4;	21	Plano de ensino à distância	Diretora	Página AECC
C1P2; C1P3; C2I2 C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1	22	Questionários	Equipa EQAVET	Página AECC Grupo Teams EEQAVET
C1P2; C2I3; C3A1 C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1	23	Relatório dos questionários de satisfação	Equipa EQAVET	Página AECC Grupo Teams EEQAVET

C1P3; C2I3; C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C6T1	24	Relatório EQAVET_Conclusões e Sugestões de melhoria	Equipa EQAVET	Página AECC Grupo Teams EEQAVET
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T3	25	Atas equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AECC
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A2; C3A3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T1; C6T3	26	Atas conselho pedagógico	Conselho Pedagógico	Repositórios de informação do AECC
C1P2; C1P3; C2I1; C2I2; C5T2	27	Ações de divulgação da oferta formativa EFP	SPO Equipas Pedagógicas	Página AECC, email institucional, atas grupo/departamento, panfletos, estabelecimentos comerciais, Centros de Saúde, Juntas de Freguesia, Estabelecimentos de Ensino, CPCJ, instituições de Acolhimento, jornais da Cidade de Coimbra, Mostras e Feiras de Formação Grupo Teams EEQAVET
C1P2; C1P3; C1P4 C2I1; C2I2; C5T1; C5T2	28	Ações direcionadas a stakeholders externos	Equipas Pedagógicas	atas, convites PAP
C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C6T3	29	Documentos estruturantes Cursos Prof. Reg. CP, Reg. PAP, Reg. FCT; Contrato de Formação	Direção Diretores de Curso	Repositórios de informação do AECC Página AECC
C1P3; C3A3; C5T2	30	Base de dados ex-alunos	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AECC Grupo Teams EEQAVET
C1P2; C1P3; C1P4; C2I1	31	Ações de divulgação do sistema de qualidade	Equipa EQAVET	Página AECC Repositórios de informação do AECC Grupo Teams EEQAVET
C1P2; C1P3; C1P4 C2I1; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2	32	Projetos levados a cabo	Equipas Pedagógicas	Página AECC Repositórios de informação do AECC Grupo Teams EEQAVET
C1P1; C1P2; C3A1; C3A4; C5T1	33	Resumo e conclusões dos <i>Focus Groups</i>	Equipa EQAVET	Repositórios de informação do AECC Grupo Teams EEQAVET

C1P1;C2I1; C2I2; C5T1; C5T2	34	Articulação com o SPO/EMAEI	SPO EMAEI	Repositórios de informação do AECC
C2I1, C3A2, CPA4, C5T1	35	Registos do SPO	SPO	
C4R3, C5T1	36	Página do Agrupamento	Diretora	Página AECC
C3A3	37	Dados exportados para a MISI	Serviços Administrativos	Plataforma MISI
C2I1, C5T1	38	Protocolos	Diretora	Repositórios de informação do AECC
C2I1, C5T1	39	Protocolos FCT	Diretora	Repositórios de informação do AECC
C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C6T2	40	Ficheiro excel de monitorização dos objetivos	Equipa EQAVET	Grupo Teams EEQAVET
C3A4, C5T1	41	Contratos de Formação	Diretora	Repositórios de informação do AECC
C3A2, C5T1, C6T1, C6T2	42	Plano de Trabalho Individual (FCT)	Diretores de Curso	Arquivo dos diretores de curso
C3A3, C5T1, C6T2	43	Visitas de acompanhamento da FCT	Diretores de Curso	Arquivo dos diretores de curso
C4R3	44	Redes Sociais	Diretora	Redes sociais
C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3	45	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Página do AECC Grupo Teams EEQAVET
C1P1, C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T3	46	Plano de Melhorias	Equipa EQAVET	Página do AECC Grupo Teams EEQAVET
C2I2, C3A3, C5T1	47	Comunicação Institucional	Docentes, Centro de Formação e Entidades diversas	E-mails/ Página do AECC
C2I2; C2I3	48	Plano de formação do AECC	Diretora	Página do AECC
Observações				

Os Relatores

Nome: Maria da Conceição Campaniço Ferreira Malhó Lorga Gomes



(Diretora)

Nome: Maria Salete Silva Cordeiro



(Adjunta da Diretora)

Nome: Luísa Maria Couceiro Cardoso de Oliveira Vieira Lima



(Coordenadora da equipa EQAVET)

Coimbra, 29 de dezembro de 2020